

Estrutura e metodologia da Oficina 4: Elaboração de Projetos

Oficina 4: Elaboração de Projetos

Objetivos: possibilitar a estruturação do grupo para a elaboração do projeto e oferecer ferramentas para a viabilização dos mesmos.

Programação:

08:00h – Apresentação dos trâmites para firmar convênios institucionais com órgãos governamentais ou não.

08:30h – Apresentação dos conteúdos relativos ao projeto multiplicador

10:00h – Lanche

10:30h – Explanação da estruturação de ONGs e OSCIPs.

Roteiro para elaboração do projetor multiplicador

12:00h – Almoço em Grupo

13:30h – Dinâmica de Grupo

13:45h - Elaboração e procedimentos para o encaminhamento do projeto executivo

15:00h – Lanche

15:30h – Apresentação do Projeto Multiplicador elaborado pelo grupo

16:45h – Dinâmica de Encerramento.

METODOLOGIA SUGERIDA

Esta oficina possui como objetivo subsidiar a implementação dos projetos multiplicadores. Será realizada por um profissional capacitado na área relativa ao objeto do projeto escolhido. Por exemplo: técnico em implantação de viveiro de mudas, técnico em agroecologia, etc. Será acompanhada pela equipe do PEF para elaboração e encaminhamento do projeto executivo, para prestar esclarecimentos gerais ou específicos acerca da implantação do Projeto.

Retomar a idéia do projeto multiplicador, apontado pelo grupo na primeira oficina, contextualizando com os temas discutidos.

Deve-se ressaltar também a importância de cada pessoa do grupo como agente multiplicador através da utilização de vídeos com tema motivadores, com imagens maçantes e sensibilizadoras, acerca do papel do ser humano enquanto agente transformador a sua realidade, cidadão do mundo, poder de organização do grupo e seu empoderamento - participantes vão verbalizar a suas impressões sobre o vídeo apresentado e o focalizador faz uma síntese das ideais no sentido de reafirmar o compromisso de cada um como educadores florestais.

Utilização de mensagens de sensibilização durante os intervalos e no encerramento a mensagens tinha um caráter de reflexão sobre o que se aprendeu naquela oficina e que sentimentos trariam de volta para a próxima oficina.

Observar o perfil do grupo para seleção das mensagens e das dinâmicas.

Utilização de músicas pertinentes à temática ambiental para manter o clima e a concentração dos participantes durante as atividades.

Objetivos: possibilitar a elaboração do Projeto Multiplicador de cada município e oferecer ferramentas para a viabilização dos mesmos.

Metodologia

A Oficina de Elaboração de Projetos traça qual intervenção prioritária será adotada nos Projetos de Multiplicadores em todos os municípios onde se implanta o Programa de Educação Florestal. Os Educadores Florestais escolhem suas prioridades por município, como a Revitalização dos Rios e Riachos que percorrem os perímetros urbanos das cidades.

Para alcançarmos a elaboração do Projeto Multiplicador em cada município, utilizamos a metodologia de apresentação de um Roteiro de Projeto, uma vez que a Oficina trata da elaboração de uma proposta, e não como elaborar um projeto. Neste Roteiro abordamos os seguintes itens: Capa do projeto com a definição de Título e ano de execução do mesmo; Histórico da entidade ou do Projeto (conforme roteiro em anexo); a Apresentação do projeto; a Justificativa da proposição; o Público Alvo (beneficiários diretos e indiretos); Objetivo Geral e objetivos Específicos; as Metas; a Metodologia de execução das atividades/ações; Cronograma Físico das Atividades; o Orçamento Geral; o Acompanhamento e Avaliação do Projeto e o Plano de Aplicação.

Como a Oficina tem como objetivo construir o Projeto Multiplicadores, o roteiro deverá ser apresentado em slides para que todos possam tomar conhecimento da metodologia. O passo seguinte, após apresentação do Roteiro, a turma deve ser dividida em 3 equipes para construir por etapas, sendo cada equipe responsável por uma parte do projeto. No final do trabalho, apresentamos em slides, a proposição de cada equipe e juntamos o projeto para que cada participante dos três grupos possam fazer contribuições, sugestões, críticas e construir a proposta final, que é o projeto multiplicadores completo.

Material necessário

Data show, papel e caneta, notebook.

PASSO A PASSO

Definição da Ação multiplicadora

Nesta etapa vai-se definir a ação multiplicadora pelo grupo todo.

Forma de trabalho - etapas:

- a) Redistribuir em grupos (os mesmos do trabalho anterior).
- b) Distribuir uma caixa para cada grupo.
- c) Cada componente do grupo irá, de acordo com o debate anterior, elaborar um mini painel em papel ofício, apresentando o projeto multiplicador que sugere.
- d) Após a construção deste painel, coloca-se na caixa.
- e) Quando todos tiverem finalizado, cada um pega, aleatoriamente, um painel da caixa, que não seja o que ele produziu. Tenta-se a identificação daquele projeto – idéia por cada um. À medida que se tenta a identificação a pessoa que realizou o painel explicita sua idéia para o grupo.
- f) Quando todos apresentarem sua idéia o grupo irá juntar todas as idéias e refletir sobre um projeto multiplicador comum.
- g) Após definido o projeto multiplicador comum o grupo irá refletir e discutir sobre como cada um vai se organizar frente ao seu grupo para fazer acontecer o projeto. Refletir o papel de um agente multiplicador com um projeto definido para sua comunidade.
- h) Após esta etapa, cada grupo apresentará a sugestão de projeto para o grupo todo.
- i) Agora, o grupo passa para a escolha do projeto multiplicador para aquela localidade.
- j) Lançam-se perguntas orientadoras:

Quais os projetos apresentados que se adequam às necessidades, às possibilidades e à realidade local?

Qual a viabilidade dos projetos apresentados? As possibilidades de parcerias, os recursos materiais necessários e disponíveis, as possibilidades de apoio institucional; Quais os recursos humanos e financeiros necessários?

Qual o nível de sustentabilidade dos projetos apresentados? O que se quer produzir, quais os resultados esperados? Possibilidade de geração de renda? Outros benefícios socioambientais dos projetos?

- k) Após o debate passa-se à seleção e escolha do projeto multiplicador. O projeto poderá ser definido naquele momento ou durante as outras duas oficinas posteriores. É bom lembrar que o projeto já deverá estar definido até a 3ª Oficina.
- l) Durante as três primeiras oficinas devem-se ir identificando potenciais agentes multiplicadores – lideranças, que possam sustentar a implantação do projeto multiplicador.

Forma de trabalho - etapas

- a) Apresentar o objeto do projeto escolhido. Relembrar os preceitos (orientações esclarecidas na Oficina de Formação de Agentes Multiplicadores) que incorreram na escolha daquele projeto.
- b) Realizar palestra sobre o tema central do Projeto.
- c) Debate sobre o tema apresentado – momento de se tirar dúvidas, prestar esclarecimentos e apresentação de sugestões por parte do grupo.
- d) Coletar dados para elaboração do projeto executivo, segundo o objeto escolhido. Esta coleta de dados poderá ser realizada de diversas formas, contanto que seja participativa. Sugere-se que se formem grupos, divididos por dado a ser coletado, por exemplo: problemática; objetivos; viabilidade e sustentabilidade do projeto; estratégias de ação; parcerias locais; definição de local, custos, recursos humanos e materiais, etc.

- e) Formar, de modo coletivo e participativo, um painel com a descrição do projeto, a partir de dados coletados. Este painel poderá ser elaborado em *power point*, estando sendo visualizado em *data show*.
- f) Planejar, junto ao grupo, a intervenção comunitária (forma de atuação de cada um perante seu grupo como agente multiplicador e como liderança); a socialização de informações – formas de apresentação do projeto à comunidade; cooptação de parcerias e apoio ao projeto pela comunidade beneficiada; e a agregação de instituições e organizações sociais para o fortalecimento e ampliação do raio de ação do projeto - também a outras localidades.
- g) Por fim, definir o papel de cada um no processo de implantação do projeto. Para tanto, lança-se a pergunta orientadora:

Quais as possibilidades de organização do agente multiplicador para fazer acontecer o projeto, sustentar a sua implantação e sustentar sua continuidade?

- h) Deve-se formar grupos para discutir a pergunta orientadora. Depois cada grupo prepara um resumo das respostas com o papel de cada um neste processo.
- i) Cada grupo apresenta o resultado ao grupo geral.
- j) Firmar os compromissos, formando e expondo o resumo da definição do papel de cada um em cartaz, data show, ou outro recurso.

PENSANDO EM AÇÕES MULTIPLICADORAS

- O que queremos fazer agora?
- O que é importante fazer agora?
- O que é possível fazer agora?

VIABILIDADE DAS AÇÕES MULTIPLICADORAS

- Quais os projetos apresentados que se adequam às necessidades, às possibilidades e à realidade local?
- Qual a viabilidade dos projetos apresentados? As possibilidades de parcerias, os recursos materiais necessários e disponíveis, as possibilidades de apoio institucional; Quais os recursos humanos e financeiros necessários?
- Qual o nível de sustentabilidade dos projetos apresentados? O que se quer produzir? Quais os resultados esperados? Possibilidade de geração de renda? Outros benefícios socioambientais dos projetos?

IDÉIAS DE AÇÕES MULTIPLICADORAS

- Viveiro de mudas
- Produção de húmus
- Horta escolar
- Horta comunitária
- Horta medicinal

- Incrementando a merenda escolar
- Agroecologia /Agricultura orgânica/agricultura familiar
- Recuperação de Mata Ciliar
- Reflorestamento
- Silvicultura
- Apicultura
- Piscicultura
- E mais ...
- Recursos utilizados

Manual para Elaboração de Projetos

Apresentação

Segundo o “Aurélio”, **projeto** é uma “idéia que se forma de executar ou realizar algo no futuro; plano, intento, desígnio”; um “empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema”; “redação ou esboço provisório de um texto” ou, ainda, “esboço ou risco de obra a se realizar”. É interessante observar que **projeto** é tudo isso ao mesmo tempo. Isto é, um projeto nasce de uma *idéia*, de um desejo ou interesse de realizar algo, *idéia* esta que toma forma, se estrutura e se expressa através de um *esquema* (lógico), o qual, no entanto, é apenas *esboço* (sempre) *provisório*, já que sua implementação exige constante aprendizado e reformulação. Projetos, no entanto, não existem isolados. Eles só fazem sentido na medida em que fazem parte de *programas* e/ou *políticas* mais amplas. Isto é, tanto no setor público como no 3º setor (não governamental), podem-se identificar três níveis de formulação da ação social: **(a)** o nível dos grandes objetivos e eixos estratégicos de ação (a política), **(b)** um nível intermediário em que as políticas são “traduzidas” em linhas mestras de ações temáticas e/ou setoriais (programas) e **(c)** o nível das ações concretas, delimitadas no tempo, no espaço e pelos recursos existentes, que possam realizar os programas e as políticas, ou seja, os Projetos.

Este Manual foi pensado para dar suporte aos participantes dos Cursos de Capacitação em Multiplicadores Florestais do Programa de Educação Florestal (PEF), programa da Superintendência de Políticas Florestais, Conservação e Biodiversidade (SFC), da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia. São parâmetros para elaboração e

sistematização das informações que resultarão na montagem de seus projetos, dentro de padrões aceitos tanto pelo Governo do Estado, como demais financiadores. Seu conteúdo visa também permitir, não só implementá-los, mas avaliá-los e acompanhá-los de forma objetiva e eficaz. O foco deste trabalho é fornecer orientações para a montagem dos componentes básicos dos projetos, de modo a facilitar a análise daquele que o examina, oferecendo a compreensão da proposta e de sua melhor implementação.

Manual para Elaboração de Projetos

1. Título do Projeto

2. Identificação da Instituição

2.1. Módulo Institucional

2.1.1. Histórico da Instituição

2.1.2. Quadro de Pessoal

2.1.3. Parcerias existentes.

3. Proposta Técnica do Projeto.

3.1. Introdução

3.2. Justificativa.

3.3. Público Alvo.

3.4. Objetivo Geral do Projeto.

3.4.1 Objetivos Específicos do projeto.

3.5. Metas

3.6. Metodologia

3.7. Cronograma Físico de Atividades

3.8. Orçamento

3.9. Acompanhamento e Avaliação das Atividades

ROTEIRO DO PROJETO

1. Título do projeto

O título é uma maneira de nomear o projeto e dar a este uma identidade, de forma que desperte uma idéia inicial sobre seu conteúdo. Ex.: *Bordando o futuro* (projeto de capacitação em bordados); *Iluminar* (projeto de fabricação de velas artesanais); *O pão nosso de cada dia* (projeto de padaria comunitária); *Agulha e linha* (projeto de capacitação e implantação de uma unidade de produção de corte e costura).

2. Identificação da Instituição

2.1. Módulo Institucional.

2.1.1 Histórico da Instituição:

Neste tópico a instituição deverá apresentar um breve resumo dos seguintes dados: data de sua fundação, sua missão e objetivos principais, breve descrição física/localização de atuação, suas potencialidades. Estas informações deverão ser apresentadas de maneira sintetizada.

2.1.2 Quadro de Pessoal:

Aqui serão informados os recursos humanos e sua respectiva qualificação técnica. Este item refere-se tanto ao pessoal efetivo, como aos terceirizados e voluntários, ou seja, seus recursos técnicos humanos.

2.1.3 Parcerias existentes:

Neste tópico serão enumerados convênios ou parcerias já existentes com o Governo, empresas ou outras ONGs. É necessário que sejam mencionadas todas as parcerias de modo a demonstrar, tanto a experiência de sua Instituição, quanto sua capacidade de articulação com outros atores.

3. Proposta Técnica do Projeto.

3.1. Apresentação ou introdução (O QUÊ?):

Este item inicial deverá informar do que trata a proposta, contendo sua definição detalhada, porém, não muito extensa. Neste item apresenta-se as informações básicas do conteúdo da proposta.

3.2. Justificativa (PRA QUÊ?):

Neste item, deverá ser detalhado o motivo pelo qual o projeto está sendo idealizado, os argumentos e suas fundamentações no que diz respeito às dificuldades, deficiências ou necessidades da atual realidade que se quer modificar e cuja solução se encontra na proposta apresentada.

Neste momento é que se coloca a situação–problema e a abrangência da população ou grupo que sofre suas consequências. Aqui se apresenta o contexto onde o projeto irá atuar.

É também neste momento que ocorre o *marketing* do projeto, pois residem neste espaço os argumentos que irão convencer o agente que irá apoiar o projeto, da necessidade de sua realização. Trata-se, portanto, da fundamentação de sua proposta, onde serão esclarecidas as alternativas para a resolução do problema, detalhadas numa seqüência lógica, buscando extinção total ou parcial do problema identificado.

Obs.: Deve-se estar atento para não confundir a justificativa com os objetivos do projeto. Estes serão abordados mais adiante.

3.3. Público Alvo (PRA QUEM?):

Este é o momento de descrever em detalhes qual o grupo que será objeto do projeto (de forma qualitativa e quantitativa) e que, portanto, será diretamente ou indiretamente beneficiado pela sua implantação.

3.4. Objetivo Geral do Projeto (O QUE SE QUER COMO RESULTADO FINAL?):

Trata da solução do problema enfrentado pelo projeto. Representa o efeito positivo alcançado através dos resultados do projeto para com os beneficiários. Deverá ser iniciado com um verbo, estando este na forma infinitiva, como desenvolver, capacitar, fomentar, estabelecer, criar, promover (são os mais utilizados). Ex.: *Promover oportunidades de geração de renda nas comunidades de*
_____.

3.4.1. Objetivos específicos do projeto (O QUE SE QUER COMO RESULTADOS PARCIAIS?):

Expressam os diversos resultados concretos a serem atingidos (bens ou serviços). Constitui-se nos resultados de cada ação individual realizada ao longo do projeto. Uma vez implantados com sucesso, contribuem para alcançar o objetivo geral. Como se trata de uma relação contendo mais de um objetivo, estes deverão ser enumerados, iniciando-se também com verbos, estando estes na forma infinitiva, como desenvolver, capacitar, fomentar, estabelecer, criar, promover. Ex.:

- *Desenvolver habilidades para a execução na atividade de corte e costura;*
- *Implantar unidade de produção de costura na comunidade;*
- *Criar cooperativa de Produtores rurais na localidade de _____;*

3.5. Metas (COMO MEDIR OS RESULTADOS?):

Trata de quantificar os objetivos enfrentados pelo projeto. Representa a quantidade e a qualidade dos resultados do projeto para com os beneficiários. Deverá ser iniciado com um verbo, estando este na forma infinitiva, como desenvolver, capacitar, fomentar, estabelecer, criar, promover (são os mais utilizados). Ex.:

- *Implantar uma unidade de produção de costura na comunidade;*
- *Criar uma cooperativa de Produtores rurais na localidade de _____;*

3.6. Metodologia (COMO ATINGIR TAIS RESULTADOS?):

Descreve-se aqui a forma como o projeto será executado, bem como os procedimentos adotados na execução das ações. Apresenta-se, portanto, *como* o projeto será implementado, quem serão as instituições envolvidas, qual o nível desta participação e suas respectivas responsabilidades.

Este tópico deverá abordar a descrição das atividades necessárias à implantação do projeto, bem como a relação das metas qualitativas e físicas que o projeto pretende alcançar.

(Obs.: Para projetos que proponham a realização de atividades relacionadas à capacitação é de grande importância a apresentação da carga horária, as disciplinas que serão abordadas e a comprovação da qualificação dos instrutores).

3.7. Cronograma físico de Atividades (EM QUE PERÍODO O PROJETO SERÁ IMPLANTADO E EXECUTADO?):

Deverá ser montado um quadro onde todas as atividades deverão estar relacionadas. Neste quadro as atividades apresentam sua duração estimada, obedecendo à ordem de precedência na qual cada atividade deverá ser realizada.

Cronograma físico de Atividades

ATIVIDADES	<i>Mês 1</i>	<i>Mês 2</i>	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	<i>Mês 7</i>	<i>Mês 8</i>	<i>Mês 9</i>	<i>Mês 10</i>	<i>Mês 11</i>	<i>Mês 12</i>
ATIVIDADE 1		X	X									
ATIVIDADE 2			X									
ATIVIDADE 3				X	X	X						
ATIVIDADE 4					X	X						
ATIVIDADE 5				X								

3.8. Orçamento (QUANTO CUSTARÁ O PROJETO?):

Consiste na discriminação dos recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das atividades. É extremamente importante que se apresentem memórias de cálculo detalhadas. Dentro deste tópico é importante apresentar também a contrapartida financeira que a ONG dará para o projeto, bem como sua fonte (doações, trabalho voluntário, entre outros).

Os custos deverão ser agrupados de acordo com as seguintes naturezas de despesas:

- ✓ Despesas Correntes
 - ✓ Material de Consumo
 - ✓ Outros serviços de terceiros – Pessoa física
 - ✓ Outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica

- ✓ Despesas de Capital
 - ✓ Obras e Instalações
 - ✓ Equipamentos e Material Permanente

MODELOS DE PLANILHAS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Equipamentos

Especificação	Quantitativo	Valor Unitário	Valor Total
Total Geral			

Material de Consumo

Especificação	Quantitativo	Valor Unitário	Valor Total
Total Geral			

Composição de planilhas orçamentárias para **equipamentos e material de consumo**: a instituição proponente deverá fazer uma pesquisa de mercado, onde serão levantados 3 (três) orçamentos para os produtos requeridos, em diferentes estabelecimentos, sendo escolhido para compor a planilha final, aquele de menor valor.

Serviços de Terceiros

	Quantitativo	Custo Mês/ ou Hora	Valor Total
Especificação / ou Categorias			
Total Geral			

3.9. Acompanhamento e avaliação das atividades (ESTÁ DANDO CERTO? HÁ NECESSIDADE DE AJUSTES?):

Baseia-se nas atividades propostas na metodologia, relacionando-as aos resultados esperados com a implantação do projeto. Recomenda-se que sejam estabelecidos indicadores que possam ser mensurados de maneira palpável conforme quadro proposto (ver Anexo II).

São considerados instrumentos de acompanhamento: indicadores de resultado; informações qualitativas e quantitativas, relatórios, cadastro de beneficiários, entre outros.

O monitoramento e a avaliação devem ser transparentes para todos os responsáveis pelo projeto, constituindo-se também numa fonte de aprendizagem para a equipe.

Anexo 2 – Monitoramento

ATIVIDADE	RESULTADOS ESPERADOS
Atividade 1	
Atividade 2	
Atividade 3	